



Princípios Básicos Europeus de Formação para a Prestação de Cuidados na Área Social (PEFCAS - *BESCLO*)



C.E.C.D. Mira Sintra
Centro de Educação para o Cidadão Deficiente, C.R.L.



Education and Culture DG

Lifelong Learning Programme

Princípios Básicos Europeus de Formação para a Prestação de Cuidados na Área Social (PEFCAS - BESCLO)

Área Temática: 1. Os Valores da Prestação de Cuidados

Objectivos da Formação	Guia de Conteúdos
<p>1.1 Compreender a necessidade de promover os seguintes valores: direitos, individualidade, escolha, privacidade, independência, dignidade, respeito e parceria.</p>	<p><i>Enunciar o significado de cada um dos seguintes termos na prestação de cuidados:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Individualidade • Direitos • Escolha • Privacidade • Independência • Dignidade • Respeito • Parceria • Inclusão • Auto-determinação <p><i>Explicar a importância de promover estes valores no dia-a-dia de trabalho, e exemplificar com formas de o fazer.</i></p>
<p>1.2 Compreender a necessidade de promover a igualdade de oportunidades para com o(s) indivíduo(s) que apoia.</p>	<p><i>Salientar o significado de igualdade de oportunidades em relação às pessoas que o trabalhador apoia.</i></p> <p><i>Explicar porque é importante promover a igualdade de oportunidades no dia-a-dia de trabalho, e exemplificar com formas de o fazer.</i></p>
<p>1.3 Compreender a necessidade de apoiar e respeitar a diversidade e as diferentes culturas e valores.</p>	<p><i>Explicar a necessidade de apoiar e respeitar a diversidade, nomeadamente:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos do quotidiano que podem ser abordados de modo diferente por pessoas de diferentes origens • A importância de apoiar pessoas de modo a respeitar essas diferenças • Dar exemplos de formas práticas de mostrar às pessoas que a sua cultura e valores são respeitados.
<p>1.4 Compreender a importância da confidencialidade.</p>	<p><i>Enumerar:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A importância da confidencialidade na prestação de cuidados. • Boas práticas a aplicar no dia-a-dia de trabalho, relativas à confidencialidade.
<p>1.5 Compreender os limites da confidencialidade.</p>	<p><i>Salientar quando e por que razão a informação confidencial pode ter de ser transmitida, exemplificando</i></p>

Área Temática: 2. Promover a Qualidade de Vida dos indivíduos apoiados

Objectivos de Formação	Guia de Conteúdos
2.1 Compreender a importância de conhecer a história, preferências, desejos, necessidades e capacidade do(s) indivíduo(s) apoiado(s).	<i>Explicar a importância de conhecer a história, preferências, desejos, necessidades e capacidade do(s) indivíduo(s) apoiado(s).</i>
2.2 Assegurar-se de que todas as suas acções têm por base o(s) indivíduo(s) apoiado(s).	<i>Explicar a razão por que o(s) indivíduo(s) apoiado(s) devem estar no centro de todas as decisões e acções. Explicar a importância de usar os valores do sector de prestação de cuidados para promover os direitos o(s) indivíduo(s) apoiado(s). Explicar porque não é adequado tomar decisões e realizar acções que beneficiem a organização ou o trabalhador em detrimento o(s) indivíduo(s) apoiado(s).</i>
2.3 Compreender a necessidade de capacitar o(s) indivíduo(s) apoiado(s) para controlarem a sua vida e tomarem decisões informadas sobre os serviços que lhe(s) são prestados.	<i>Explicar a importância de capacitar o(s) indivíduo(s) apoiado(s) para assumir o controlo da sua vida. Dar exemplos de como no quotidiano essa pessoa pode capacitar o(s) indivíduo(s) apoiado(s) a assumir o controlo da sua vida. Explicar o significado de decisão informada. Descrever formas de ajudar o(s) indivíduo(s) apoiado(s) a tomar decisões informadas sobre os serviços que lhe (s) são prestados.</i>

European Care Certificate

Área Temática: 3. Trabalhar com Risco

Objectivos de Formação	Guia de Conteúdos
3.1 Reconhecer que o(s) indivíduo(s) apoiado(s) tem/têm o direito de correr riscos.	<i>Definir o termo 'risco'. Explicar por que razão as pessoas têm o direito de correr riscos, designadamente:</i> <ul style="list-style-type: none"><i>os efeitos negativos de nunca ter a oportunidade de correr riscos</i><i>as razões pelas quais os utentes não são autorizados nem encorajados a correr riscos</i> <i>Descrever uma situação em que correr riscos trouxe benefícios ao indivíduo.</i>
3.2 Identificar os princípios essenciais da avaliação de riscos.	<i>Enumerar e explicar os princípios essenciais da avaliação de risco.</i>
3.3 Ter consciência do dilema entre permitir aos utentes correr riscos e o 'dever da prestação de cuidados'.	<i>Explicar o significado de 'dever da prestação de cuidados' (incluindo o dever de protecção de outrem). Descrever como o dever da prestação de cuidados pode colidir com o direito de o utente correr riscos.</i>
3.4 Compreender as próprias responsabilidades na gestão do risco.	<i>Descrever as próprias responsabilidades na gestão do risco, por exemplo, a necessidade de estar ciente e acompanhar qualquer avaliação de risco que seja realizada.</i>
3.5 Saber informar as pessoas relevantes sobre riscos identificados.	<i>Explicar como reportar riscos identificados.</i>

European Care Certificate

Área Temática: 4. Compreender o seu papel como Prestador de Cuidados

Objectivos de Formação	Guia de Conteúdos
4.1 Compreender o valor e a importância de trabalhar em parceria com cuidadores informais/ pessoas de apoio / outras pessoas significativas.	<i>Explicar o valor e a importância de trabalhar em parceria com pessoas que desempenham um papel significativo na vida do(s) indivíduo(s) apoiado(s). Dar o exemplo de uma situação em que seria importante trabalhar em parceria com essas pessoas.</i>
4.2 Compreender a importância de um bom trabalho de equipa.	<i>Descrever os factores que influenciam um bom trabalho em equipa. Explicar porque um bom trabalho de equipa é importante para os prestadores de cuidados no sector social. Dar um exemplo de uma situação que exija o trabalho em equipa dos prestadores de cuidados.</i>
4.3 Compreender a importância de seguir práticas e procedimentos, enquadramentos legais, de acordo com a missão e objectivos da organização com quem trabalha.	<i>Explicar porque é importante os trabalhadores seguirem práticas e procedimentos, enquadramentos legais, de acordo com a missão e objectivos da organização com quem trabalha.</i>
4.4 Compreender as responsabilidades e limites da sua relação com o(s) indivíduo(s) apoiado(s).	<i>Realçar as responsabilidades e limites da relação entre trabalhador e indivíduo(s) apoiado(s), designadamente:</i> <ul style="list-style-type: none">• <i>As suas principais responsabilidades para com o(s) indivíduo(s) apoiado(s).</i>• <i>Aspectos em que a relação do trabalhador com o(s) indivíduo(s) apoiado(s) devem ser diferentes de outras relações.</i>
4.5 Compreender a necessidade de ser fiável e digno de confiança.	<i>Explicar a importância de ser fiável e digno de confiança. Dar um exemplo de uma situação em que seja importante para o trabalhador apresentar estas características.</i>

Área Temática: 5. Segurança no Trabalho

Objectivos de Formação	Guia de Conteúdos
5.1 Saber armazenar e eliminar com segurança substâncias e artigos nocivos para a saúde.	<i>Discriminar substâncias potencialmente nocivas que se encontrem no local de trabalho, por exemplo, fluidos corporais, medicamentos não usados, materiais de limpeza (como desinfectantes). Descrever os principais riscos para a saúde associados a estas substâncias. Indicar métodos seguros de armazenamento e eliminação de materiais nocivos.</i>
5.2 Saber avaliar riscos relacionados com a mobilização e posicionamento de pessoas e/ou objectos.	<i>Explicar como avaliar os riscos associados a mobilização e posicionamento.</i>
5.3 Conhecer técnicas seguras de mobilização e posicionamento de pessoas e/ou objectos.	<i>Explicar (não demonstrar) como mobilizar e posicionar pessoas e/ou objectos de forma segura, mantendo a dignidade do indivíduo envolvido.</i>
5.4 Saber o que não está habilitado a / não lhe é permitido fazer em termos de mobilização e manipulação nesta fase da formação. Exemplo: não deve usar equipamento de mobilização e manipulação sem ter recebido formação adequada.	<i>Descrever as tarefas associadas à mobilização e posicionamento que não está habilitado a realizar sem formação específica.</i>
5.5 Compreender como deve promover segurança contra incêndio no local de trabalho.	<i>Descrever formas de promover segurança contra incêndio, designadamente:</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>práticas para prevenção de incêndio.</i> • <i>práticas para prevenir a propagação do incêndio.</i> • <i>saber evacuar um edifício de forma segura.</i>
5.6 Saber actuar perante situações de doença ou acidente.	<i>Descrever como actuar perante acidentes e doenças súbitas, designadamente:</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>diferentes tipos de acidentes e doenças súbitas que possam ocorrer no seu quotidiano de trabalho.</i> • <i>razões comuns para a ocorrência de acidentes em meio apoiado (instituição)</i> • <i>como actuar em caso de pequenos acidentes/doenças.</i> • <i>como actuar em caso de acidente/doença grave.</i>
5.7 Conhecer técnicas básicas de primeiros socorros.	<i>Descrever (não demonstrar) as técnicas básicas de primeiros socorros para as seguintes situações:</i> <p>a) <i>como verificar a respiração.</i></p>

	<p>b) como e quando fazer a PLS.</p> <p>c) como actuar em caso de hemorragia.</p> <p>d) como actuar em caso de asfixia.</p> <p>e) como actuar em caso de convulsão.</p> <p>f) como contactar os serviços de emergência.</p>
<p>5.8 Saber o que não lhe é permitido fazer em termos de primeiros socorros nesta fase da formação. Exemplo: não deve tentar realizar nenhuma técnica de primeiros socorros para a qual não teve formação prévia.</p>	<p><i>Dar exemplos de tarefas relacionadas com técnicas de primeiros socorros que não está apto a realizar sem formação específica.</i></p>
<p>5.9 Conhecer as principais vias de infecção.</p>	<p><i>Descrever as principais vias de infecção no corpo.</i></p>
<p>5.10 Saber como prevenir a disseminação de uma infecção.</p>	<p><i>Explicar como conter a disseminação de uma infecção, designadamente:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>garantir que a saúde ou higiene de terceiros não apresenta riscos para o(s) indivíduo(s) apoiado(s).</i> • <i>garantir que factores relacionados com a sua saúde ou higiene não apresentam riscos para o(s) indivíduo(s) apoiado(s), nem para outros no local de trabalho.</i> • <i>dar exemplos de vestuário e equipamento de protecção pessoal e de quando os usar.</i>
<p>5.11 Saber lavar as mãos adequadamente.</p>	<p><i>Explicar a importância de lavar meticulosamente as mãos, e em que situação deve fazê-lo.</i></p> <p><i>Descrever o método mais eficaz de lavar as mãos.</i></p>
<p>5.12 Saber como manter o local de trabalho seguro.</p>	<p><i>Explicar a importância de trabalhar em parceria com o(s) indivíduo(s) apoiado(s) para manter a segurança no local de trabalho.</i></p> <p><i>Descrever medidas de segurança no local de trabalho, designadamente:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>como verificar a identidade de alguém que solicite o acesso às instalações ou informação.</i> • <i>formas de garantir que o edifício está em segurança.</i> • <i>como actuar em caso de desaparecimento de uma pessoa.</i> • <i>como actuar em caso de emergência, por exemplo: ameaça de bomba.</i>
<p>5.13 Identificar possíveis riscos para a sua segurança pessoal e bem-estar no local de trabalho, e formas de protecção necessárias para minimizar os riscos.</p>	<p><i>Descrever os possíveis riscos para a sua segurança no local de trabalho (por exemplo, trabalhar sozinho à noite, transportar dinheiro, trabalhar com indivíduos cujo comportamento possa por vezes constituir um risco).</i></p> <p><i>Explicar como minimizar os riscos em cada uma das situações descritas.</i></p>

Área Temática: 6. Comunicar Positivamente

Objectivos de Formação	Guia de Conteúdos
6.1 Saber o que motiva as pessoas para comunicar.	<i>Identificar factores que influenciam a comunicação, designadamente:</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>exemplos de razões para as pessoas comunicarem</i> • <i>aspectos que encorajam a comunicação.</i>
6.2 Reconhecer as principais barreiras de comunicação.	<i>Dar exemplos de factores que podem criar barreiras à comunicação.</i>
6.3 Compreender como o comportamento é uma forma de comunicação.	<i>Explicar como o comportamento pode ser uma forma de comunicação, designadamente:</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>situações que ilustram como o comportamento da pessoa pode ser um meio de expressar as suas necessidades, sentimentos, escolhas ou opiniões.</i> • <i>por que razão o comportamento pode ser um meio importante de comunicação para certos indivíduos.</i> <i>Explicar como reconhecer o desenvolvimento de um conflito e como reagir adequadamente.</i>
6.4 Compreender as formas básicas de comunicação verbal / não verbal e como usá-las no local de trabalho.	<i>Descrever como a comunicação verbal e não verbal pode ser usada para promover a comunicação efectiva, designadamente:</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>o significado de ‘comunicação verbal’, dando exemplos.</i> • <i>o significado de ‘comunicação não verbal’, dando exemplos.</i> • <i>aspectos de comunicação verbal e não verbal que podem divergir entre culturas.</i> • <i>como usar a escuta activa de modo eficaz.</i>
6.5 Saber como usar o toque para promover a comunicação.	<i>Dar exemplos de como usar o toque para promover a comunicação positiva.</i>
6.6 Compreender quando o uso do toque não é adequado.	<i>Dar exemplos de:</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>tipos de toque que nunca é adequado usar com o(s) indivíduo(s) apoiado(s)</i> • <i>situações em que não seria adequado usar o toque com o(s) indivíduo(s) apoiado(s).</i>
6.7 Saber registar informação de forma: compreensível, relevante, clara e concisa, objectiva e verificável. Orientação: a informação escrita deve ser legível; a informação gravada deve ser audível.	<i>Explicar os princípios de um registo adequado, designadamente:</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>a diferença entre factos e opiniões, dando exemplos</i> • <i>porque é importante garantir que todos os registos sejam</i> <ol style="list-style-type: none"> <i>a) factuais</i> <i>b) relevantes para o fim a que se destinam</i> <i>c) claros, concisos e fáceis de compreender</i> <i>d) assinados e datados.</i>

6.8 Compreender a importância dos registos e o papel do trabalhador nos mesmos.

Explicar como os registos ajudam a apoiar o(s) utente(s) do serviço, designadamente:

- *a importância dos registos na prestação de cuidados.*
- *razão pela qual os trabalhadores devem usar e contribuir para os registos e relatórios, assegurando assim um adequado apoio aos utentes.*



ECC
European Care Certificate

Área Temática: 7. Reconhecer e Actuar perante Abuso e Negligência

Objectivos de Formação	Guia de Conteúdos
<p>7.1 Conhecer o significado dos termos: abuso físico, abuso sexual, abuso emocional, abuso financeiro, abuso institucional, negligência e auto-negligência.</p>	<p><i>Outline what the following terms mean:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Abuso físico.</i> • <i>Abuso financeiro.</i> • <i>Auto-negligência.</i> • <i>Abuso emocional / psicológico</i> • <i>Abuso sexual.</i> • <i>Abuso institucional.</i> • <i>Negligência.</i> • <i>Abuso de medicação. .</i>
<p>7.2 Reconhecer sinais e sintomas associados aos vários tipos de abuso/negligência.</p>	<p><i>Identificar sinais e sintomas associados com os tipos de abuso descritos em 7.1.</i></p>
<p>7.3 Compreender a necessidade de informar sobre quaisquer suspeitas de abuso ou negligência relativamente ao(s) indivíduo(s) apoiado(s).</p>	<p><i>Explicar a importância de informar sobre quaisquer suspeitas de abuso ou negligência relativamente ao(s) indivíduo(s) apoiado(s).</i></p>
<p>7.4 Saber quando e a quem se deve informar sobre suspeitas de abuso / negligência.</p>	<p><i>Explicar em que altura e a quem se deve informar sobre suspeitas de abuso ou negligência.</i></p>
<p>7.5 Saber como actuar perante uma denúncia de abuso feita pelo(s) indivíduo(s) apoiado(s).</p>	<p><i>Identificar o seguinte:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>aspectos essenciais daquilo que o trabalhador deve fazer ou dizer quando um utente denuncia uma situação de abuso.</i> • <i>aspectos essenciais daquilo que o trabalhador não deve fazer ou dizer quando um utente denuncia uma situação de abuso.</i>
<p>7.6 Compreender que a sua principal responsabilidade é a segurança e bem-estar do(s) indivíduo(s) apoiado(s).</p>	<p><i>Explicar por que razão o bem-estar do(s) indivíduo(s) apoiado(s) deve ser prioritário em relação a tudo o resto.</i></p>
<p>7.7 Saber como e quando se deve informar sobre a falta de recursos ou dificuldades operacionais que possam afectar a prestação de cuidados em segurança. Exemplo: actuação</p>	<p><i>Explicar quando e a quem o trabalhador deve informar sobre qualquer falta de recursos ou dificuldades operacionais que ocorram no local de trabalho.</i></p>

inadequada do pessoal.	
7.8 Entender o dever de denunciar práticas de colegas, que possam pôr em causa a segurança. Exemplo: não seguir os procedimentos definidos ou o plano de cuidados.	<i>Explicar por que razão é necessário informar sobre práticas de colegas que o trabalhador considere inseguras.</i>
7.9 Saber o que fazer se seguiu as práticas e procedimentos da sua organização denunciando suspeitas de abusos, negligências, dificuldades operacionais ou más práticas, e não foram tomadas quaisquer medidas.	<i>Explicar o que o trabalhador deve fazer se denunciou correctamente práticas inseguras e não foram tomadas quaisquer medidas.</i>

ECC

European Care Certificate

Área Temática: 8. Desenvolvimento como Trabalhador

Objectivos de Formação	Guia de Conteúdos
8.1 Compreender a necessidade de adquirir competências e conhecimentos para apoiar e desenvolver o seu trabalho.	<i>Explicar a necessidade de evoluir como trabalhador, designadamente:</i> <ul style="list-style-type: none">• <i>por que razão é importante adquirir conhecimentos e competências para apoiar e desenvolver o seu trabalho.</i>• <i>como trabalhar com o seu coordenador para definir e seguir um plano de desenvolvimento pessoal.</i>
8.2 Saber usar com eficácia a supervisão interna e/ou externa.	<i>Explicar o objectivo da supervisão interna e/ou externa.</i> <i>Descrever formas de o trabalhador tornar a supervisão interna e/ou externa o mais eficaz possível.</i>
8.3 Conhecer os sintomas do stress.	<i>Explicar o significado de stress, incluindo os seus efeitos positivos e negativos.</i> <i>Descrever os sintomas do stress negativo.</i>
8.4 Identificar formas de evitar ou lidar com o stress negativo no local de trabalho.	<i>Descrever como o stress negativo pode surgir em situações laborais.</i> <i>Descrever formas de evitar o stress negativo no local de trabalho.</i> <i>Descrever formas de reduzir o stress negativo no local de trabalho.</i>

European Care Certificate